



Matriz de Planejamento

Ação: Formação de estoques públicos (2130). **Objetivo:** Garantir o preço e a renda ao produtor rural, formar estoques públicos, além de regular o abastecimento interno.

Problema de auditoria: A Política de Garantia do Preço Mínimo do Governo Federal, executada pela Companhia Nacional de Abastecimento, prevê a aquisição de uma cesta de produtos agrícolas que devem ser armazenados de forma segura e eficiente para coibir desvios e manter a qualidade e quantidade dos produtos a serem lançados no mercado em época oportuna. Em razão do comprometimento orçamentário da ação Formação de Estoques Públicos, da ordem de R\$ 2 bilhões/ano, e da importância desse tema no cenário nacional, espera-se que a atual gestão do processo de armazenagem evite a perda dos estoques públicos.

Questão de Auditoria	Informação requerida	Fonte	Estratégia Metodológica	Método de Obtenção de Dados	Método de Análise de Dados	Limitações	O que a análise vai permitir dizer
1) Em que medida o sistema informatizado utilizado pela Conab atende de forma eficiente e segura as necessidades do controle de estoques e da fiscalização?	<p>a) Relação dos sistemas utilizados pela Conab para o controle de estoques e suas funcionalidades/módulos operacionais;</p> <p>b) Controles de acesso lógico tais como: - senhas com níveis de acesso para cada usuário (controles de menu); - bloqueio ou suspensão do sistema por tempo pré-determinado após repetidas tentativas sem sucesso; - arquivos de log (identificação do funcionário, data e hora do acesso, terminal utilizado, recursos acessados, registro das tentativas de acesso aceitas e rejeitadas) que não podem ser apagados visando futuras auditorias; - time-out automático; - proteção de tela com senha; - modificações nos bancos de dados;</p> <p>c) Periodicidade de atualização dos estoques nos sistemas informatizados; c) Interligação entre os sistemas de informações gerenciais e os sistemas financeiros;</p> <p>d) Forma e frequência de manutenção e atualização dos sistemas utilizados;</p> <p>e) listagem de relatórios de estoques em período previamente definido da matriz e das regionais que o sistema é capaz de emitir.</p>	<p>a) Departamento de TI da Conab, encarregados do setor de estoques;</p> <p>b) Documento da política de controle de acesso da instituição com responsabilidades e sanções definidas; b) Sistema informatizado de controle de estoques;</p> <p>c) Sistema informatizado de controle de estoques;</p> <p>c) Manuais dos sistemas informatizados;</p> <p>c) Normatização interna sobre os sistemas informatizados;</p> <p>d) Contratos e relatórios de manutenção do sistema;</p> <p>e) Sistema informatizado de controle de estoques;</p> <p>e) gestores da Conab (matriz e Suregs).</p>	<p>- Pesquisa Documental;</p> <p>- Pesquisa “stricto sensu”;</p> <p>- Visita de estudo;</p>	<p>a,b,c,d) Entrevistas estruturadas com gestores;</p> <p>a,b, e) Envio de questionários via e-mail;</p> <p>a,b,c) Observação direta;</p> <p>c,d,e) Exame de registros administrativos,</p>	<p>a) Coletar a informação de que sistemas são utilizados em cada unidade da Conab e comparar com a política oficial da empresa para uso de sistema de controle de estoques;</p> <p>b) Analisar os mecanismos de segurança utilizados na inserção de dados nos sistemas informatizados.</p> <p>c, e) Analisar as evidências de inconsistências nos sistemas informatizados;</p> <p>c, e) Comparar os relatórios das regionais com o relatório da Matriz;</p> <p>d) Analisar os relatórios de manutenção do sistema;</p>		<p>a) Se o sistema informatizado é padrão para todas as unidades;</p> <p>b) Qual o nível da segurança da informação no tocante à integridade, à confidencialidade, à autenticidade, e à disponibilidade;</p> <p>c) Se as informações do sistema são tempestivas e coincidentes entre as regionais e a sede da Conab;</p> <p>e) Se os relatórios gerados pelo sistema informatizado são adequados às necessidades do controle de estoques e da fiscalização.</p> <p>d) Se são realizadas manutenção e atualização no sistema de controle de estoques da Conab;</p>



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas de Governo – Seprog
Auditoria Operacional na Ação Formação de Estoques Públicos (PGPM)

Questão de Auditoria	Informação requerida	Fonte	Estratégia Metodológica	Método de Obtenção de Dados	Método de Análise de Dados	Limitações	O que a análise vai permitir dizer
2) Em que medida a capacidade estática dos armazéns públicos é utilizada para acomodar os estoques públicos de alimentos?	<p>a)/d) Critérios para a habilitação técnica;</p> <p>a)/d) Percentual de armazéns próprios da Conab em operação (habilitados) em relação ao total de armazéns próprios;</p> <p>a)/d) Levantamento dos estoques públicos atuais por estado e por UA.</p> <p>a) Motivos do não funcionamento de alguns armazéns próprios da Conab;</p> <p>a) Condições de conservação dos armazéns da Conab;</p> <p>a) Capacidade estática dos armazéns públicos;</p> <p>a) Capacidade estática total dos armazéns do País.</p> <p>a) Número de armazéns públicos e privados;</p> <p>a) Condições de conservação dos produtos estocados;</p> <p>b) Localização dos armazéns próprios da Conab;</p> <p>b) Localização atual das zonas produtoras;</p> <p>b) Gastos com remoção dos estoques por falta de espaço para armazenamento nos últimos cinco anos;</p> <p>c) Tarifas cobradas pelos armazéns da Conab para armazenar estoques privados;</p> <p>c) Tarifas pagas pela Conab para armazenar produtos públicos em armazéns privados;</p> <p>c) Gasto com armazenagem nos últimos cinco anos;</p> <p>d) Percentual de ocupação dos armazéns públicos com produtos não agrícolas.</p>	<p>a)/d) Normas sobre armazenagem;</p> <p>a)/b)/c)/d) Registros internos da Conab;</p> <p>a) Responsáveis Técnicos dos armazéns próprios da Conab;</p> <p>a) TVN;</p> <p>b) Literatura especializada;</p> <p>b) Relatórios sobre produção agrícola no país;</p>	<p>a)/b)/c)/d) Pesquisa documental;</p> <p>a)/d) Pesquisa “stricto sensu” com responsáveis técnicos de armazéns próprios da Conab;</p> <p>a) Visita de estudo nos armazéns próprios da Conab.</p> <p>b) Pesquisa bibliográfica;</p> <p>b) Pesquisa “stricto sensu” com gestores.</p>	<p>a)/b)/c)/d) Exame de registros administrativos;</p> <p>a)/d) Aplicação de questionários enviados por meio eletrônico aos responsáveis técnicos dos armazéns próprios da Conab;</p> <p>a) Observação direta (<i>in loco</i>);</p> <p>b) Entrevistas com gestores;</p> <p>b) Revisão da bibliografia;</p>	<p>a) Levantar se a má conservação de armazéns da Conab está entre os motivos da não operação de algumas unidades;</p> <p>a) Comparar os critérios técnicos para a habilitação de armazéns com as atuais condições físicas dos armazéns próprios da Conab (levantadas por meio dos questionários e da inspeção <i>in loco</i>).</p> <p>b) Comparar a localização dos armazéns próprios da Conab com as principais zonas produtoras;</p> <p>c) Comparar o custo de armazenagem de produtos privados em armazéns públicos com o custo de armazenagem de produtos públicos em armazéns privados.</p> <p>d) Comparar a localização dos armazéns públicos com a localização dos estoques públicos atuais.</p>	<p>a) Não será possível realizar visitas de estudo em número significativo de armazéns públicos.</p>	<p>a) Se o estado atual de conservação dos armazéns da Conab é adequado ao acondicionamento dos estoques públicos, segundo os critérios de habilitação técnica;</p> <p>b) Se a localização dos armazéns públicos é um óbice para acondicionar os estoques públicos;</p> <p>c) Se o custo de armazenamento de estoques públicos em armazéns privados é maior que o custo do armazenamento de estoques privados em armazéns públicos;</p> <p>d) Se os armazéns públicos habilitados tecnicamente estão ociosos enquanto armazéns privados são contratados para armazenar os estoques públicos em uma mesma região;</p>



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas de Governo – Seprog
Auditoria Operacional na Ação Formação de Estoques Públicos (PGPM)

Questão de Auditoria	Informação requerida	Fonte	Estratégia Metodológica	Método de Obtenção de Dados	Método de Análise de Dados	Limitações	O que a análise vai permitir dizer
3) A recuperação dos débitos identificados pela Conab tem se mostrado eficiente e eficaz?	<p>a) Percentual de recuperação dos débitos;</p> <p>a) Sucesso obtido nas ações judiciais ajuizadas;</p> <p>a) Período a partir do qual a Conab passou a ser responsável pelo ajuizamento das ações de cobrança</p> <p>b) Procedimentos administrativos adotados para recuperação de débito decorrente de desvio de estoque;</p> <p>c) Medidas judiciais adotadas para a recuperação de débito decorrente de desvio de estoque</p> <p>d) Número de ações que foram ajuizadas nos últimos 5 anos</p> <p>d) Prazo médio para ajuizamento das ações;</p>	<p>- Procurador-Geral</p> <p>- Superintendentes Regionais</p> <p>- Procuradores Regionais</p> <p>- Possível Sistema ou banco de dados referente aos processos jurídicos (Siscob)</p> <p>- Áreas da Conab por onde tramitam o procedimento administrativo</p>	<p>-Pesquisa documental</p> <p>-Pesquisa “stricto sensu” com o Procurador-Geral</p> <p>-Pesquisa “stricto sensu” com os Procuradores regionais;</p>	<p>a)/b)/ d) Exames de registros administrativos;</p> <p>a) Consulta a bancos de dados do Siscob;</p> <p>b) Entrevista com Procurador-Geral;</p> <p>b) Questionário com os Superintendentes Regionais;</p> <p>c) Questionário com os Procuradores Regionais;</p> <p>c) Entrevista com o Procurador-Geral;</p> <p>c) Questionário com os Superintendentes Regionais;</p> <p>d) Consulta ao banco de dados do Siscob.</p>	<p>a) Comparar o número de ações ajuizadas com o montante de recursos recuperados, a fim de verificar o percentual de débitos recuperados judicialmente;</p> <p>b) Analisar os prazos utilizados para a tramitação dos processos administrativamente;</p> <p>c) Comparar a atuação das diversas Suregs no processo de recuperação de débitos, a fim de verificar se existe padronização de atuações;</p> <p>d) Análise dos dados do Siscob para verificar o tempo médio entre a lavratura do TVN e o ajuizamento das ações.</p>	<p>a) Ações ainda estão em fase de julgamento no judiciário</p>	<p>a) Qual é a eficácia do processo de recuperação de débitos;</p> <p>b) Qual o tempo médio do procedimento administrativo para recuperação de débitos antes do ajuizamento da ação.</p> <p>c) Se há padronização da atuação da Conab quanto à recuperação de débitos;</p> <p>d) Se as ações de recuperação de débito estão sendo ajuizadas tempestivamente;</p>
4) Em que medida os normativos existentes regulamentam o processo de armazenagem e fiscalização?	<p>a) data de publicação dos normativos e de suas alterações;</p> <p>b) regulamentação do processo de fiscalização de estoques públicos;</p> <p>c) orientações oficiais para a armazenagem de grãos e manutenção de estruturas para tal;</p> <p>d) orientação para que exista segregação de funções nos armazéns públicos, entre a contabilização e a guarda dos estoques públicos.</p>	<p>- leis;</p> <p>- decretos;</p> <p>- resoluções internas;</p> <p>- portarias;</p> <p>- MOC;</p> <p>- gestores;</p> <p>- fiscais.</p>	<p>- pesquisa documental;</p> <p>- pesquisa “stricto sensu”.</p>	<p>- exame de registros administrativos;</p> <p>- exame da normatização vigente;</p> <p>- entrevista com gestores e aplicação de questionários;</p> <p>- questionário para equipe de fiscalização de estoques.</p> <p>- questionário para os responsáveis técnicos dos armazéns públicos.</p>	<p>- Analisar todos os normativos relativos à fiscalização e ao armazenamento de estoques públicos a fim de verificar se orientam adequadamente ambos os processos.</p> <p>- Entrevistar os gestores para colher suas opiniões a respeito da situação atual dos normativos em geral;</p> <p>- Colher as opiniões dos fiscais a respeito da normatização existente sobre fiscalização e armazenagem.</p>		<p>a) Se os normativos existentes são atualizados e adequados à realidade;</p> <p>b) Se o processo de fiscalização está devidamente normatizado, não dando margem a heterogeneidade de atuação das equipes de fiscalização;</p> <p>c) Se a normatização existente fixa critérios para construção e manutenção dos armazéns, bem como para a guarda e conservação dos produtos;</p> <p>d) Se há segregação de funções de guarda e contabilização de produtos nos armazéns públicos.</p>



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas de Governo – Seprog
Auditoria Operacional na Ação Formação de Estoques Públicos (PGPM)

Questão de Auditoria	Informação requerida	Fonte	Estratégia Metodológica	Método de Obtenção de Dados	Método de Análise de Dados	Limitações	O que a análise vai permitir dizer
5) Em que medida a fiscalização da Conab nos estoques públicos é capaz de coibir perdas e desvios de produtos?	<p>a)/b)/c) forma de atuação das equipes de fiscalização da Conab;</p> <p>c) forma utilizada pela Conab para se calcular a perda ou desvio de produtos (margem de erro, análise por safra, deságio, etc.);</p> <p>d) relação dos instrumentos e equipamentos que os fiscais possuem para os trabalhos de fiscalização;</p> <p>d) situação de funcionamento e modernidade dos equipamentos utilizados;</p> <p>e) opinião do armazenador a respeito do trabalho da equipe de fiscalização da Conab.</p> <p>f) composição das equipes de fiscalização dos últimos dois anos;</p> <p>g) Procedimentos utilizados pelas Sureg's para a salvaguarda de produtos remanescentes.</p>	<p>- gestores;</p> <p>- fiscais de estoques públicos;</p> <p>- TVNs;</p> <p>- relatórios de fiscalizações.</p> <p>- proprietários de armazéns;</p>	<p>a,b,c,f) pesquisa documental;</p> <p>a,b,c,d,e,g) pesquisa “stricto sensu”;</p> <p>a,b,c,d) visitas de estudo;</p>	<p>a,b,c,f) exame de registros administrativos;</p> <p>a,b,c,d,g) entrevistas semi-estruturadas;</p> <p>a,b,c,d, e,g) questionários;</p> <p>a,b,c,d) observação direta.</p>	<p>a,b,c,d) Realizar observação estruturada do trabalho de fiscalização da Conab nos estoques públicos nos estados de MT, SC e MG, a fim de analisar se todos os pontos de controle são verificados pela fiscalização, além das condições de trabalho dos fiscais;</p> <p>a,b,c,d,e) Realizar pesquisas com os fiscais e com os armazenadores por meio de questionários, a fim de colher suas opiniões sobre o trabalho de fiscalização;</p> <p>a,b,c) Analisar os Termos de Verificação e Notificação emitidos pela fiscalização da Conab durante as visitas de estudo, a fim de se conferir a verificação dos pontos de controle na fiscalização dos estoques, bem como o registro das irregularidades encontradas.</p> <p>a,b,c,d,g) Realizar entrevistas semi-estruturadas com os gestores e fiscais, a fim de coletar informações e comprovações sobre o trabalho de fiscalização.</p> <p>f) Analisar os relatórios de fiscalização a fim de verificar a composição das equipes de fiscalização e os armazéns visitados nos últimos dois anos;</p>	<p>f) Baixo índice de respostas dos armazenadores privados;</p>	<p>a) Se a fiscalização verifica a existência de estoques privados em armazéns que possuam estoques públicos;</p> <p>b) Se a fiscalização verifica o perfeito funcionamento dos equipamentos para conservação dos produtos armazenados, bem como da estrutura física em geral do armazém;</p> <p>c) Se a fiscalização verifica a condição em que se encontram os produtos armazenados, em termos de temperatura, umidade e presença de insetos, além do seu quantitativo;</p> <p>d) Se os fiscais dispõem de equipamentos e instrumentos adequados para a realização das fiscalizações;</p> <p>e) Se o armazenador conhece previamente o período de realização das fiscalizações;</p> <p>f) Qual o grau de rotatividade na atuação das equipes de fiscalização nos diversos armazéns;</p> <p>g) Se a atuação da Conab para salvaguarda de produtos remanescentes quando identificado desvio é uniforme em todos os Estados;</p>